ATA CONSELHO DE CENTRO/CCSST Nº 07/2020

AO SETE DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, PRIMEIRA CHAMADA ÀS QUINZE HORAS E SEGUNDA CHAMADA ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS, REALIZOU-SE, EM AMBIENTE VIRTUAL, PELA PLATAFORMA GOOGLE MEET, A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CENTRO DO CCSST. Presentes, o Diretor do CCSST, **Prof. Dr. Daniel Duarte Costa**; o Coordenador do Curso de Medicina, **Prof. Me. Anderson Gomes Nascimento Santana**; o Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - LCH/Sociologia, **Prof. Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira**; o Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais - LCN/Biologia, **Prof. Dr. Ciro Líbio Caldas dos Santos**; a Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos, **Prof.ª Me. Francineide Firmino**; o Coordenador do Curso de Direito, **Prof. Esp. Gabriel Araújo Leite**; o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, **Prof. Esp. Hélio Rodrigues Araújo**; a Coordenadora do Curso de Pedagogia, **Prof.ª Dr.ª Herli de Sousa Carvalho**; o Coordenador do Curso de Mestrado em Sociologia, **Prof. Dr. Jesus Marmanillo Pereira**; representando a Coordenadora do Curso de Mestrado em Comunicação, o **Prof. Dr. Lucas Santiago Arraes Reino**; o Coordenador do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, **Prof. Dr. Marco Antônio Gehlen**; o Coordenador do Curso de Mestrado em Ciência dos Materiais, **Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva Ribeiro**; a Coordenadora do Curso de Enfermagem, **Prof.ª Dr.ª Roberta de Araújo e Silva**; o representante dos Técnico-administrativos, o **T.T.I Esp. Wesley de Oliveira Carneiro**; secretariando a reunião, o Assistente de Serviços, **Assist. Adm. Esp. Escolástico Viana de Souza Nascimento**. Como convidados, o T.T.I Esp. Fábio de Sousa Leal; a Prof.ª Dr.ª Tatiana de Oliveira Lemos; a Prof.ª Dr.ª Virginia Kelly Gonçalves Abreu; representando o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Engenharia de Alimentos, o Prof. Dr. Alan Bezerra Ribeiro e a Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Fernandes Pereira; representando o Centro Acadêmico - CA do Curso de Engenharia de Alimentos, a Disc. Ayla de Lucena Araújo; e representando a Pró-reitoria de Ensino - PROEN, o Prof. Dr. Acildo Leite da Silva. Seguiram-se os informes: **1. Pesquisa do CA do Curso de Pedagogia:** a Prof. Herli informou e deixou registrado a importância da atitude do CA de Pedagogia em fazer

uma pesquisa, envolvendo muitos alunos e apresentando em gráficos, em que foi colocado que os alunos só querem voltar de forma remota, pois tem medo, não tem os equipamentos necessários e esperam que a UFMA possa contribuir com eles nesse sentido. Além de que muitos estão doentes emocionalmente e precisam de apoio emocional. **2. Participação de membros do NDE de Engenharia de Alimentos na presente reunião:** a Prof.ª Francineide informou e deixou registrada a presença de membros do NDE de Engenharia de Alimentos na reunião e de uma componente do centro acadêmico. Esclareceu que os convidou porque acha importante a participação de todos. A reunião prosseguiu com a seguinte pauta: **1. Memorando Circular Nº 12/2020 - UFMA, que trata da Discussão do Calendário 2020.1 e 2020.2: resultados das discussões dos NDEs e Colegiados dos Cursos do CCSST:** o Prof. Daniel iniciou, relembrando a proposta da reunião, de discutir como trabalhar o possível retorno das atividades de ensino em meio a pandemia de COVID-19, e do acordado, de cada coordenação levar a Instrução Normativa - IN Nº 02/2020 - PROEN para discussão com seu NDE e seu Colegiado de Curso sobre a forma como acha melhor realizar o retorno do semestre 2020.1. Observou que existem muitas coisas que ainda vão ser definidas, sendo bom tentar ver o que os cursos tem em comum, respeitando as particularidades de cada curso, para formalizar um documento único com propostas que atendam as demandas do CCSST para que seja discutido no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE. Antecipou que, em conversas com outros centros, diretores e até com a gestão superior da UFMA, percebe que há um grande consenso de que as atividades possam ser concentradas, o máximo possível, à distância. Existe a possibilidade das atividades de ensino serem exercidas de forma remota, trabalhando-se momentos síncronos e momentos assíncronos, conforme o docente achar melhor, e as disciplinas obrigadas a terem encontros presenciais, terem esses encontros reduzidos o máximo possível. O que deve caber a cada docente em seu planejamento acadêmico, lembrando que o docente tem autonomia dentro da sala de aula, seja ela virtual ou não. Apresentou o Prof. Acildo, da PROEN, convidado para esclarecer dúvidas durante a reunião. O Prof. Acildo cumprimentou a todos, se apresentou e se colocou a disposição para sanar dúvidas e prestar informações sobre os encaminhamentos da PROEN a respeito da IN e o retorno das atividades de ensino. O Prof. Daniel passou a

palavra ao conselho. O Prof. Marco iniciou, relatando que foi realizada a reunião do Colegiado do Curso de Jornalismo, falou que a IN deixou algumas dúvidas e que o colegiado não sabia bem os parâmetros exatos para tomar decisões de como poderiam continuar e dar um reinício ao semestre, principalmente em relação ao calendário. Disse que a instrução foi discutida e que alguns pontos foram questionados. Salientou a preocupação dos professores sobre a redação da IN, que faz parecer que o ensino híbrido seria uma obrigatoriedade e teria-se que aceitar os 40% de aulas práticas, sem que se pudesse ter somente aulas remotas. O colegiado achou prudente recomendar que o modelo híbrido possa ser uma possibilidade, mas que também fique claro a possibilidade da modalidade remota para esses dois semestres, havendo no texto a garantia disso, permitindo elaborar um planejamento escalonado de reinício com essas aulas. O colegiado fez votação e foi unanime o fato de que não há pretensão de voltar para qualquer atividade presencial nesses dois semestres. Quanto as propostas, cada professor se propôs a ministrar uma aula remota, referente ao semestre 2020.1, para uma disciplina teórica, não dando aulas laboratoriais, pois não há previsão de ensino presencial para lançamento da parte prática das aulas e as disciplinas práticas seriam inviabilizadas devido a sua carga horária de até 120 horas. O NDE ficou de apresentar uma proposta de grade de disciplinas, considerando as demandas mais urgentes de disciplinas e questões como estágios, orientações, defesas e outras atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Por fim, houve dúvida sobre como seria realizado o lançamento da carga horária no Plano Individual Docente - PID e a comprovação das aulas. Disse esperar orientação quanto aos detalhes do ensino remoto, híbrido e da distribuição de carga horária. O Prof. Acildo explicou que uma questão está definida, a universidade vai retomar as atividades acadêmicas de 2020.1 em setembro. O calendário será discutido e definido nas reuniões do CONSEPE. A IN é para auxiliar na organização e operacionalização dessa retomada, propondo o formato remoto e híbrido. A orientação é que comece pelo remoto e, dependendo das condições epidemiológicas, até o fim do ano, o formato poderia ser pensado no planejamento e organização do NDE e do Colegiado do Curso, visto que o NDE, o coordenador de curso e o colegiado ganharam autonomia para propor essa retomada do calendário 2020.1, a reorganização, o quantitativo e o formato das disciplinas. Havendo também a

possibilidade de fazer flexibilizações, remanejamentos, antecipações de disciplinas e quebra de pré-requisito, de acordo com o planejamento e a conveniência de cada subunidade. O hibrido é um encaminhamento para a possibilidade de uma retorno de disciplinas, sobretudo as de caráter teórico-prático e práticas, sempre deixando para o final, porque dependerá das condições de saúde a partir de setembro. Não havendo condições, toda a retomada será remota, mas ficando a critério do planejamento de cada subunidade. Em relação a carga horária do PID, a princípio, deve ser lançada a carga horária total da disciplina. Isso é algo que ainda está tendo encaminhamento definido. O percentual de 60 ou 40 é uma sugestão, mas a subunidade pode propor outra distribuição percentual, desde que justifique no planejamento a proposta da distribuição. Cada subunidade tem autonomia junto ao NDE, de apresentar uma organização, que, sendo aprovada pelo colegiado, será homologada pela PROEN. A Prof.ª Herli expôs o que foi definido pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Pedagogia. No 1º ponto foi pensado que o planejamento e a oferta das atividades acadêmicas para o período de 2020.1 sejam apenas por ensino remoto, por causa das pessoas em grupo de risco e/ou comorbidades bem como os protocolos de saúde e segurança e as condições de infraestrutura do centro. No 2º, referente aos estágios supervisionados obrigatórios, foi proposto a conversão do PID e do estágio não obrigatório, assim como o programa Residência Pedagógica, que pode ser convertido em estágio obrigatório; para estudantes que não participaram do Residência Pedagógica, nem de estágio extracurricular, que possam atuar na coordenação do curso para realização de webnários, juntamente com docentes supervisores de estágio e/ou assumirem tutoria como professores supervisores em suas respectivas disciplinas acadêmicas. No 3º ponto, relativo ao PID, foi proposto o ajuste do PID, conforme a nova oferta de ensino remoto, de modo que cada docente trabalhe apenas uma disciplina, haja vista a carga horária de trabalho para planejamento, preparação das atividades e encontros virtuais. O 4º ponto propõe a definição do calendário acadêmico 2020.1 e 2020.2 na primeira reunião do CONSEPE a fim de direcionar a instrução normativa sobre a necessidade de ajustes ou não na carga horária das disciplinas. O 5º ponto coloca a não inclusão do ensino remoto no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, uma vez que a excepcionalidade da situação não exige uma permanência no projeto, e, sim, ações emergenciais de curto

prazo. No 6º ponto, os docentes solicitam apoio de tecnologias (auxílio-internet) para o desenvolvimento de atividades remotas. O 7º ponto propõe que para quem não puder cursar alguma disciplina oferecida no semestre 2020.1, seja assegurado o ajuste sem pré-requisito. O 8º e último ponto observa o exercício de resiliência para com as pessoas com deficiência. A grande pergunta das discussões foi sempre o PID e como lidar com ele em uma situação dessas. O Prof. Daniel questionou ao Prof. Acildo se os estágios podem ser convertidos e em relação a flexibilização do PID, considerando que no semestre 2020.2 irá se continuar com a mesma carga de 40 horas somada ao que ficou atrasado. O Prof. Acildo explicou que, em relação ao estágio, há a possibilidade de flexibilização de aproveitamento de outras atividades para o estágio. A própria coordenação de curso pode normatizar como serão esses aproveitamentos, seja de atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID ou atuações como monitores, desde que o colegiado e a coordenação entenda que é possível aproveitar essa carga horária e que seja colocado no planejamento e justificado, podendo ainda serem criadas normas complementares para regularizar esses aproveitamentos, se o colegiado entender que seja necessário, em caráter emergencial. Ainda haverá uma discussão sobre o estágio, em agosto, com todos os coordenadores de estágios e supervisores. Em relação ao PID, será aumentada a carga horária de planejamento, para atender a necessidade de mais tempo para planejamento e justificar a distribuição da carga horária do professor. Os professores não terão prejuízos em relação ao PID, ele será ajustado de acordo com as alterações e mudanças do planejamento de cada subunidade. Quanto aos alunos com planos de estudo, esses planos tem que ser redimensionados para que o aluno dê conta do cumprimento do plano e do aproveitamento necessário. O Prof. Marco questionou sobre como ficam os alunos sem acesso que não poderão se matricular em semestre remotos, se terão a matrícula cancelada. O Prof. Acildo explicou que a universidade terá de assegurar o acesso aos alunos que não tem condição. Sobre a matricula, o aluno pode cancelar a disciplina em que se matricular no ensino remoto a qualquer momento. O registro irá aparecer no histórico apenas como cancelado. Para os alunos que não se matricularem, será assegurada a oferta em outro momento. O aluno que não concluir ou desistir por condições de acesso a internet, não terá a reprovação no histórico, mas

apenas o status "cancelado". O Prof. Daniel complementou, explicando que a universidade está licitando a aquisição de *tablets* e *chips* para que os alunos mais carentes, que não tenham condições de acessar as aulas do ensino remoto, possam ter acesso em suas casas. O Prof. Acildo colocou que há a previsão de 6000 *tablets* e 6000 *chips* para distribuir aos alunos em condição de vunerabilidade e recomendou que todo o material necessário para atividades remotas seja elencado no planejamento e repassado para o diretor do campus, para que ele venha a discutir com a universidade esses recursos ou equipamentos necessários para garantir a oferta das disciplinas. O Prof. Alexandre relatou as dificuldades do NDE e do Colegiado da LCH quanto IN e a volta: 1 - Ficaram apreensivos e impedidos de planejar sem ter um calendário estabelecido, o que impediu de haver um aprofundamento no planejamento. 2 - Entendem que o IN dá a possibilidade de trabalhar o ensino 100% remoto ou híbrido e coloca a situação de modo tão flexível que é muita responsabilidade planejar algo sem ter a certeza sobre qual seria o calendário de fato. 3 - Por mais que se decidisse pela forma hibrida, fica o questionamento de qual a condição de protocolo sanitário que a UFMA coloca. Considerou que a UFMA de Imperatriz não tem condições de cumprir um protocolo sanitário, pela questão da infraestrutura, sendo isso um impeditivo para o ensino hibrido, diante do risco de contaminação para os alunos e o impacto na vida deles gerado pelo retorno. Diante desse cenário o NDE e o Colegiado de LCH, decidiram não avançar no planejamento até que haja a garantia do calendário acadêmico, para poderem planejar, e que todos os alunos tenham acesso à internet. O Prof. Alexandre pontuou que não adiantando planejar atividades online para uma turma de alunos e apenas uma parte deles terem acesso à internet. A proposta foi estagnar o planejamento até que se tenha essas informações oficializadas pela Reitoria, o calendário acadêmico e a garantia de internet para os alunos. Quanto ao estágio, a questão seguiu a orientação do NDE, de ser um estágio online, baseando em dois pontos: 1 – Análise das praticas pedagógicas adotadas pela escola, acompanhando as atividades da escola de forma remota. 2 – Considerando que os alunos do curso trabalham e para não prejudicar aqueles alunos para os quais só falta o estágio para concluir, colocaram a participação de atividades como webnários, voltados para a pratica de ensino em ciência humanas e para a questão dos projetos pedagógico,

garantindo o vínculo do aluno e permitindo que aqueles para os quais só falta o estágio concluam e colem grau. Precisam de fato de um posicionamento mais firme e decidido. O Prof. Acildo colocou que foi pensado a dinâmica de constituição do planejamento, definindo o reinicio do semestre em setembro e uma discussão do calendário no CONSEPE, embasada nas demandas de cada centro e cada campus. Nesse sentido, saiu a IN para organizar os procedimentos de planejamento, onde todas as subunidades colocariam as demandas e os instrumentos necessários para atender a oferta do ensino, tanto remoto quanto hibrido. Se não houverem as condições de acesso para os alunos e professores e as ferramentas acesso, não haverá como ter essa oferta. A universidade deve garantir um protocolo. Não havendo, não tem como ofertar a modalidade hibrida, pois é primordial, primeiramente, preservar as vidas. O Prof. Anderson falou das preocupações do Curso de Medicina, relatando que o primeiro ponto que impede o retorno da atividade pratica e presencial no curso é a suspensão de alguns serviços na rede de saúde. O curso chegou ao consenso que, no momento, é impossível o retorno hibrido porque não há laboratórios em quantidade que comporte a divisão de grupos adequados às práticas. Não havendo cenário propício para qualquer tipo de prática. Há ainda a preocupação sobre se a UFMA vai conseguir adquirir equipamentos de proteção individual, sabendo que essa é uma demanda que vai gerar um ônus muito grande para instituição. Optaram por fazer um planejamento, contando com algo mais certo, e idealizaram retornar apenas as atividades de internato, pois os professores do internato já atuam em campo e muitos alunos já estão na linha de frente. Ainda há um problema de resistência dos profissionais que estão atuando, que demonstram medo. O que foi idealizado para os componentes teóricos do curso foi fazer um adiantamento de 2020.1 e 2020.2, deixando a prática acumulada para quanto for possível. A preocupação é que isso vai gerar uma demanda de práticas reprimidas e o curso tem um déficit de professores, que precisará ser sanado para que se consiga colocar as disciplinas praticas em dia. Em relação à acessibilidade e a questão socioeconômica dos alunos, a realidade é que os casos que há são casos isolados e que a coordenação tem condições e tratá-los individualmente. No cenário do curso, isso não seria um problema tão grande. De modo que seria viável o retorno de forma remota. O Prof. Daniel questionou sobre a possibilidade de os internatos realmente acontecerem, considerando

a dificuldade dos médicos em receber os alunos, devido a necessidade de evitar aglomerações. O Prof. Acildo comentou que, quanto ao internato, teria-se que rever essa distribuição e o quantitativo dos alunos. O Prof. Anderson explicou que já há uma determinação do próprio Estado para a redução do grupo de alunos e que o retorno do internato está condicionado ao fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs. O Prof. Daniel destacou que, independente da situação da pandemia, é uma obrigação da instituição o fornecimento de EPIs para os alunos. O Prof. Acildo ressaltou que tudo isso tem que está condicionado no planejamento como condição de retomada. A Prof.ª Roberta falou que a realidade do Curso de Enfermagem é bem próxima à realidade dos outros cursos do campus e bem mais próxima à realidade do Curso de Medicina, uma vez que suas práticas são no serviço de saúde. Relatou que houve a reunião de colegiado do curso e que não fecharam o planejamento, mas ficou definida a criação de grupos de trabalho, de acordo com os semestres, para ver como adaptar a estrutura curricular, junto com o NDE e o colegiado, ofertando o maior número de disciplinas teóricas, sendo que boa parte da carga horária do curso é teórica-prática. Foi sugerida a divisão das disciplinas dentro do Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas - SIGAA, ofertando nesse primeiro momento a parte teórica e em um momento mais oportuno, em que a pandemia tenha diminuído, seja retomada a prática. Explicou que, assim como o Curso de Medicina, o Curso de Enfermagem tem um número reduzido de professores, com um quadro efetivo muito pequeno. Alguns professores estão afastados para doutorado e são cobertos por professores substitutos. Sendo que, durante a pandemia, o contrato de vários professores foi encerrado. No momento, só há 3 professores substitutos, com contratos próximos de vencerem. Em uma retomada é preciso garantir que os professores que estão afastados, tenham seus substitutos, pois será demandada uma maior quantidade de professores. Falou da necessidade do seguro saúde e dos EPIs, que devem ser garantidos pela instituição e, nesse momento, deverão ser em maior quantidade e na qualidade necessária. Além disso, os professores se enquadram no grupo de risco ou tem familiares que moram com eles e são do grupo de risco. Então, o curso está estudando um planejamento para a oferta de forma remota. No aspecto do estágio, conseguiram antecipar e realizar a colação grau de boa parte da turma, ainda faltando alguns, mas que já atingiram o

percentual mínimo para colação especial, aguardando apenas a defesa de TCC para concluir. Considerou que talvez fosse necessário a UFMA montar um comitê, com o fim de elaborar um protocolo de biossegurança de acordo com a realidade da instituição. Voltando as atividades da coordenação, pensam no remoto com o máximo de atividades possíveis. Reconhecem que tem de adiantar e diminuir os prejuízos, por isso estão com um grupo de professores estudando e tentando, dentro do PID, pensar na quebra das disciplinas para que, na retomada, o aluno possa fazer a matrícula na parte prática da disciplina, havendo parte 1 e 2 da disciplina e carga horária contabilizada direito para o professor. A Prof.ª Roberta havia feito questionamento sobre o critério para acesso ao *tablets* e *chips*. O Prof. Daniel explicou que vai ser feita uma resolução e um edital de seleção com base na vulnerabilidade econômica. A Prof.ª Francineide contou que foi realizada a reunião com o NDE e com o colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos, onde discutiram, com preocupação, a possibilidade do retorno presencial para as aulas práticas, já que o curso é um curso presencial e prático. Uma parcela muito grande das disciplinas do curso, ou são totalmente práticas ou teóricas-práticas. Como dito antes, precisariam de protocolos de biossegurança e também se preocupam com a questão de testes para todos, caso voltasse de modo presencial. Há ainda a preocupação com o PID, pois se não houver retorno presencial, não teriam a carga horária atendida no PID. Viram a possibilidade de ministrar as disciplinas teóricas agora e as teóricas-práticas transformar em teóricas, se possível. As que não forem possíveis, seria vistas, caso a caso, pelo colegiado e as totalmente práticas não seriam dadas. Na reunião de colegiado houve uma longa discussão de como seriam essas disciplinas teóricas-práticas e alguns professores viram a possibilidade de essas disciplinas serem ministradas de forma totalmente teórica. Porém, muitos entenderam que os alunos teriam um prejuízo muito grande caso a parte prática não fosse vista. Pensaram ainda na possibilidade de dar a parte teórica agora e a parte prática no próximo semestre. Veio a preocupação de que caso o aluno se matricular e não concluir, como ficaria isso no SIGAA e em relação ao número de disciplinas que cada aluno poderia cursar no semestre. Quanto ao estágio, considerou-se que não seria possível ofertar o estágio de forma remota. O Prof. Daniel complementou, dizendo que não há como saber se as indústrias irão querer receber os alunos para estágio, pelos riscos de contaminação pela

COVID-19. A Prof.ª Francineide informou que sem a pandemia já há uma grande dificuldade em conseguir estágio, com a pandemia a dificuldade aumentou muito. O Prof. Acildo explicou que quanto ao número de disciplinas e a questão de disciplinas abertas ou fechadas o NDE pode definir. A subunidade pode definir tudo isso. O Prof. Helio relatou que o NDE do Curso de Ciências Contábeis se preocupou com a questão individual de cada professor, por serem a maioria das disciplinas teóricas-práticas. A questão é quando vão ser retomadas essas aulas remotas. Necessitam primeiro ter o calendário para discussão. Além de que há as questões individuais, como as condições dos professores com comorbidades. Questionou como seria registrado isso. Colocou a necessidade de criar um protocolo, pontuando que o curso que não é da área adequada para fazer isso. Questionou se um protocolo será seguido e como vai ser. Considerou que o mais importante é definir quando irá começar e terminar o semestre 2020.1. Além do problema de que 30% dos alunos não residem em imperatriz. Explicou que são situações peculiares do curso com as quais é preciso se preocupar. O Prof. Acildo reforçou que o semestre 2020.1 vai começar em setembro e vai terminar em dezembro. Ainda não tem precisão do dia porque isso ainda será discutido no CONSEPE. Os alunos que vão entrar no SISU do segundo semestre, só entrarão em 2020.2, que está previsto para o período de janeiro a março de 2021. Se o curso decidir que só vai trabalhar a parte teórica, ele pode fazer isso. Quanto ao registro e como a oferta da disciplina vai aparecer no SIGAA é uma responsabilidade do DEOAC. O Prof. Gabriel relatou que no Curso de Direito foi analisada a possibilidade das disciplinas remotas e como possuem muitas disciplinas essencialmente teóricas, pensaram em substituir as disciplinas praticas por disciplinas teóricas, dando para fazer a oferta de bastantes disciplinas. Em relação ao estágio, não há muitas dificuldades. As dificuldades ocorrem agora por causa da pandemia, devido aos órgãos da justiça estarem paralisados. Por isso, estão apenas aguardando que esses órgãos voltem a atividade. Tão logo tudo volte a normalidade, os estágios também voltarão a regularidade. A parte prática é feita em campo e nos órgãos da justiça e estão apenas aguardando o retorno do calendário para organizar a oferta de disciplinas remotas. O Prof. Daniel avaliou que, de forma geral, foi possível esclarecer as dúvidas. A Prof.ª Francineide propôs aumentar a carga horária de reunião no PID. O Prof. Acildo disse que a sugestão será analisada. Em

seguida, agradeceu a oportunidade de poder colaborar, dizendo que entende as angustias e que a preocupação maior é fazer tudo da melhor forma possível. Se colocou a disposição e informou que no final da IN está disponibilizado o e-mail para sanar dúvidas. Disse que ainda será emitida uma IN sobre como será o preenchimento do PID diante dessa situação e assegurou que os professores terão assegurada a carga horária que lhes for atribuída dentro desse planejamento emergencial, sem nenhum prejuízo, e, se for necessário, será diminuída a carga horária mínima. O Prof. Daniel agradeceu a participação do Prof. Acildo, agradeceu aos conselheiros presentes e aos convidados; e informou que tudo será levado ao CONSEPE. Nada mais havendo a constar, eu, Assistente de Serviços, **Assist. Adm. Esp. Escolástico Viana de Souza Nascimento**, lavrei a presente ata e a subscrevo_____

Prof. Dr. Daniel Duarte Costa _____

Prof. Me. Anderson Gomes Nascimento Santana_____

Prof. Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira_____

Prof. Dr. Ciro Líbio Caldas dos Santos_____

Prof.ª Me. Francineide Firmino_____

Prof. Esp. Gabriel Araújo Leite_____

Prof. Esp. Hélio Rodrigues Araújo_____

Prof.ª Dr.ª Herli de Sousa Carvalho _____

Prof. Dr. Jesus Marmanillo Pereira_____

Prof. Dr. Lucas Santiago Arraes Reino_____

Prof. Dr. Marco Antônio Gehlen_____

Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva Ribeiro_____

Prof.ª Dr.ª Roberta de Araújo e Silva_____

T.T.I Esp. Wesley de Oliveira Carneiro _____

Portal Administrativo > Documento Detalhado

Documento

Número: 24
Protocolo: 23115.016594/2020-62
Origem: Interna
Tipo do Documento: ATAS DE REUNIÃO
Natureza do Documento: OSTENSIVO
Número de Folhas: 11
Identificador: 07/2020 **Ano do Documento:** 2020
Assunto Detalhado: ATA CONSELHO DE CENTRO/CCSST Nº 07/2020
Data do Documento: 07/07/2020
Unidade de Origem: DIRETORIA DE CENTRO/CCSST (24.00)
Data do Cadastro: 13/07/2020 09:54
Situação: ATIVO
Tipo de Conferência: DOCUMENTO ORIGINAL
Arquivo: **Ata Conselho de Centro.CCSST Nº 07.2020.pdf**

Interessados do Documento

Identificador	Tipo	Nome	E-mail
Nenhum Interessado Informado			

Movimentações do Documento

Destino	Enviado Em	Enviado Por	Recebido Em	Recebido Por	Tempo Esperado
DCCSST (24.00)	13/07/2020 09:54	daniel.dc	21/07/2020 14:21	daniel.dc	

Autenticações do Documento

Autenticador	Situação
ALEXANDRE PEIXOTO FARIA NOGUEIRA (2031650)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 10:10
ANDERSON GOMES NASCIMENTO SANTANA (2269159)	AUTENTICADO EM 16/07/2020 11:04
CIRO LIBIO CALDAS DOS SANTOS (2061142)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 15:44
DANIEL DUARTE COSTA (1663212)	AUTENTICADO EM 20/07/2020 10:05
ESCOLÁSTICO VIANA DE SOUZA NASCIMENTO (2236168)	AUTENTICADO EM 21/07/2020 14:15
FRANCINEIDE FIRMINO (1789277)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 15:35
GABRIEL ARAUJO LEITE (1228962)	AUTENTICADO EM 15/07/2020 08:10
HELIO RODRIGUES ARAUJO (2336920)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 19:28
HERLI DE SOUSA CARVALHO (2337964)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 15:18
JESUS MARMANILLO PEREIRA (2133445)	AUTENTICADO EM 21/07/2020 11:07
LUCAS SANTIAGO ARRAES REINO (1650921)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 12:30
MARCO ANTONIO GEHLEN (1737633)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 11:05
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO (2277967)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 11:38
ROBERTA DE ARAUJO E SILVA (2160086)	AUTENTICADO EM 14/07/2020 16:02
WESLEY DE OLIVEIRA CARNEIRO (2196010)	AUTENTICADO EM 13/07/2020 10:15

Imprimir Comprovante

Visualizar Documento

Fechar X

SIPAC | Superintendência De Informação, Sistemas & Tecnologia - (98) 3272-8000 | Copyright © 2005-2020 - UFMA - sipac2.intranet.ufma.br.sipac2